

# REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA

v. 35, n. 4, p. 933 - 1.231

## COLEÇÃO DE FRUTÍFERAS- UNESP JABOTICABAL

A Universidade Estadual Paulista-UNESP, mantém, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, um Banco Ativo de Germoplasma, onde são desenvolvidos trabalhos de introdução e de manutenção de frutíferas, não só com o objetivo de manutenção das mais diversas espécies, mas também de avaliar cada uma delas, sejam espécies, sejam variedades, quanto ao seu potencial de desenvolvimento socioeconômico regional, estadual e mesmo nacional. As atividades neste sentido tiveram início na década de 80, por iniciativa do professor Luiz Carlos Donadio, sendo que, atualmente, a FCAV mantém um dos maiores e mais respeitáveis Bags de frutíferas, numa área de 38 hectares. Nesta coleção, encontram-se, ainda, plantas resultantes de trabalhos de melhoramento, como, por exemplo, as variedades de goiabeira ‘Paluma’, ‘Rica’ e ‘Século XXI’, desenvolvidas pelo professor Fernando Mendes Pereira. Além da manutenção e do estudo de frutíferas introduzidas de outros países, o BAG da FCAV consta com um número representativo de espécies nativas de vários ecossistemas brasileiros, algumas das quais se encontram listadas com potencial perigo de extinção.

Na coleção, são mantidas 33 famílias: Anacardiaceae (8 espécies), Anonaceae (11 espécies), Apocynaceae (2 espécies), Araucaraceae (1 espécie), Arecaceae (5 espécies), Bombacaceae (1 espécie), Cactaceae (5 espécies), Caricaceae (2 espécies), Caryocaraceae (1 espécie), Cecropiaceae (1 espécie), Clusiaceae (5 espécies), Ebenaceae (3 espécies), Elaeocarpaceae (1 espécie), Fabaceae (5 espécies), Fagaceae (1 espécie), Flacourtiaceae (4 espécies), Junglaceae (1 espécie), Lauraceae (1 espécie), Loganiaceae (1 espécie), Malpighiaceae (4 espécies), Malvaceae (5 espécies), Moraceae (6 espécies), Myrtaceae (29 espécies), Oxalidaceae (2 espécies), Proteaceae (1 espécie), Punicaceae (1 espécie), Rhamnaceae (4 espécies), Rosaceae (7 espécies), Ribiaceae (2 espécies), Rutaceae (6 espécies), Sapindaceae (7 espécies) e Sapotaceae (7 espécies).

O estudo do comportamento e da seleção de novas frutíferas, além de técnicas de produção de mudas e manejo delas, pode resultar em recomendações de usos alternativos para os produtores, pois podem ser uma opção interessante, desde que alicerçada em sólidas bases técnicas e econômicas, além de a diversificação agrícola ser uma atividade bastante discutida e recomendada.

**Prof. Antonio Baldo Geraldo Martins**  
Unesp / FCAV -Depto de Produção Vegetal  
E-mail: baldo@fcav.unesp.br